XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE PARTO DA MATRIZ NO DESEMPENHO PRODUTIVO DE BEZERROS PURUNÃ DO NASCIMENTO AO DESMAME

Willen Alexander Silva Aleixo (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Camila Aparecida Cardoso, Clayton Oliveira Kraus, Izabela Semkiw Welyczko, Julia Maria Ribeiro, Raquel Eichelbaun Soares, Luciana da Silva Leal Karolewski (Orientador), e-mail: lsleal@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Zootecnia

Ciências Agrárias, Zootecnia.

Palavras-Chave: *biometria corporal, cria, peso corporal.*

Resumo

Foram utilizadas 118 matrizes bovinas Purunã, com diferentes ordens de parto, e seus respectivos bezerros (n= 107). Foram avaliados o peso corporal e as medidas corporais, aos 4 e 7 meses pós-parto. Matrizes do grupo 1 (primeiro parto) e seus bezerros apresentaram as menores médias de peso corporal e de medidas corporais em comparação aos grupos 2 (segundo e terceiro parto) e 3 (acima de três partos) (P< 0,05).

Introdução

A raça de bovinos Purunã, criada no Paraná, é formada a partir do cruzamento de quatro raças com aptidão para produção de carne: Canchim, Charolês, Caracu e Aberdeen Angus. Me1''1didas corporais são usadas para descrição do crescimento, auxiliando os programas de melhoramento genético na espécie bovina (FRENEAU, *et al.,* 2008). O trabalho analisou a influência da ordem de parto da matriz no desempenho produtivo de bezerros da raça Purunã.

Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado na Fazenda Modelo, IDR-Paraná, Ponta Grossa. Foram utilizadas matrizes da raça Purunã (n= 118), com idade entre 3 a 10 anos e peso corporal médio de 440 kg. Os animais foram divididos em: grupo 1 – primeiro parto; grupo 2 – 2 a 3 partos; grupo 3 – mais de 3 partos. Matrizes e bezerros (n= 107) foram analisados com relação ao peso e às medidas corporais, no 4° e no 7° mês pós-parto. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, considerando 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

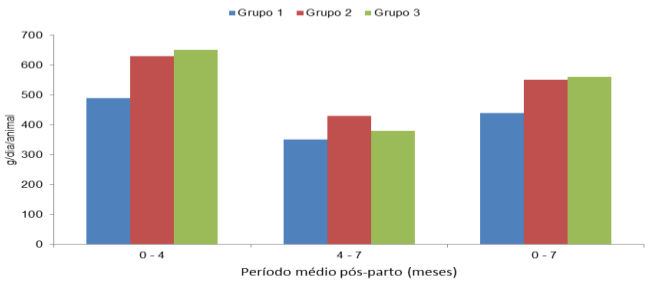
O peso e as medidas corporais das matrizes do grupo 1 e de seus bezerros foram inferiores (P< 0,05), pelo fato das fêmeas de primeiro parto ainda estarem em fase de crescimento e desenvolvimento corporal (FRENEAU *et al.,* 2008). Bezerros oriundos dessas matrizes tiveram o menor ganho médio diário (GMD) no tempo de 0–4 meses pós-parto (P< 0,05), período em que a fonte de energia provém principalmente do leite. Matrizes adultas possuem mais energia disponível para produção em comparação às matrizes jovens que requerem energia para crescimento (AZAMBUJA *et al.*, 2012).

Tabela 1. Médias de peso (kg) e de medidas corporais (cm) de matrizes e bezerros da raça Purunã de acordo com a ordem de parto. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa - PR, 2023

Variável	Grupos com relação a ordem de parto		
	1	2	3
	Matrizes bovinas		
Peso corporal	404,8 b	453,3 a	460,9 a
Altura de cernelha	126,5 b	128,5 a	130,5 a
Altura de garupa	130,8 a	131,3 a	133,9 a
Comprimento corporal	147,1 b	154,3 a	153,3 ab
Perímetro torácico	176,5 b	183,0 a	182,1 ab
	Bezerros		
Peso corporal	115,2 b	143,2 a	151,1 a
Altura de cernelha	92,9 b	97,2 a	98,3 a
Altura de garupa	97,9 b	102,3 a	103,3 a
Comprimento corporal	98,3 b	103,8 a	107,7 a
Perímetro torácico	111,8 b	123,4 a	125,4 a

Fonte: O Autor

Gráfico 1 - Ganho médio diário (g/dia/animal) em diferentes intervalos pós-parto de bezerros da raça Purunã em relação a ordem de parto da matriz. Estação Experimental Fazenda Modelo, IDR, Ponta Grossa – PR, 2023.



Fonte: O Autor

Conclusão

A ordem de parto da matriz apresentou efeito no desenvolvimento de bezerros.

Agradecimentos

Ao IDR e à Fundação Araucária pela bolsa concedida.

Referências

AZAMBUJA, C. C. R, *et al*. Produção leiteira de vacas de corte de acordo com a ordem do parto. 2012.

FRENEAU, G. E *et al*. Estudo de medidas corporais, peso vivo e condição corporal de fêmeas da raça Nelore (*Bos Taurus indicus*) ao longo de 12 meses. "Ciência Animal Brasileira, v.9, n. 1, p. 76-85,2008.